

### **E-Lixo: ações de descarte, reutilização e educação ambiental**

Henrique Montemezzo<sup>1</sup>, Émerson Leonardo Ascari<sup>1</sup>, William Gustavo Grosseli<sup>1</sup>, Jocelaine Correia Silva<sup>1</sup>, Michel Douglas Gonçalves<sup>1</sup>, Ana Paula Brandalise<sup>1</sup>, Raquel de Oliveira Paim<sup>1</sup>, Tiago Guimarães Moraes<sup>1</sup> e Lis Ângela De Bortoli<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Sertão. Sertão, RS, Brasil.*

Com o passar dos anos a tecnologia vem evoluindo consideravelmente, e com isso a aquisição de equipamentos eletroeletrônicos vem sendo mais frequente. Este consumismo, aliado a obsolescência programada, que impõe ao consumidor um curto tempo de uso do produto, são fatores que contribuem expressivamente para o aumento desenfreado do lixo eletrônico no mundo. Se descartados de modo inadequado, estes resíduos podem causar danos aos seres humanos e ao meio ambiente. Com base nesta problemática, foi criado um projeto de extensão, cujo objetivo é conscientizar a comunidade local sobre o problema do e-lixo e, orientar as pessoas para o adequado descarte dos materiais eletroeletrônicos. Dentre as ações desenvolvidas pelo projeto consta a aplicação de jogos educativos, confecção de meta arte com materiais descartados, exposições e mutirões de descarte. Nos mutirões, realizados anualmente, em parceria com a Prefeitura de Sertão, arrecada-se materiais eletroeletrônicos obsoletos, sem uso ou danificados. Dos materiais arrecadados, boa parte é encaminhada à empresa Recycle de Passo Fundo, outra parceira do projeto, que se responsabiliza pela adequada destinação ambiental dos equipamentos. Até o momento foram arrecadados pelo projeto cerca de treze toneladas, sendo parte deste montante composto por equipamentos ainda operantes e outros de longa data de fabricação. Os que ainda funcionam são doados para pessoas que buscam alternativas para dispor de equipamentos, e não podem ou não querem comprar um novo. Os itens antigos e que tiveram papel relevante na linha do tempo, foram utilizados para compor o E-Museu, um museu itinerante que mostra e ensina a história e evolução da computação e dos eletrônicos aos estudantes e interessados no assunto. Com aproximadamente sessenta itens, cada um, acompanhado de uma ficha descritiva, vem sendo exposto a crianças e adolescentes do ensino fundamental ao superior, bem como para professores e pessoas da comunidade. Criou-se também cinco jogos, um deles está sendo desenvolvido no formato digital, que abordam o tema da educação ambiental, com ênfase nos problemas do e-lixo. Estes levam os jogadores a um envolvimento dinâmico, que permite um ambiente menos formal para ação pedagógica, proporcionando um momento descontraído para o aprendizado. Com oficinas de arte com sucata eletrônica, demonstra-se possibilidades de reutilização dos resíduos descartados. Conclui-se que a participação da comunidade tem sido bastante efetiva, alcançando um público de 1.130 pessoas em 2016/2017. A partir de dados levantados no projeto, pode-se perceber em Sertão-RS, uma comunidade mais consciente e preocupada com o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Lixo eletrônico. Educação ambiental. Jogos Educativos. Reutilização. Mutirão.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.